



A HORTA ESCOLAR NA INTEGRAÇÃO E VALORAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E POPULARES

Autores: Alana Gabrieli Grossel^{1*}

Amanda Thaís Milde^{2*}

Andressa Borba Cordeiro^{3*}

Bianca Liebl^{4*}

Fernanda da Silva^{5*}

Lara Lobo Pavarin^{6*}

Supervisora: Edineia Rohrbacher Pscheidt⁷

Orientador: Danilo Piccoli Neto⁸

Eixo Temático 4: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

¹ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

² Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

³ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

⁶ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, bolsista PIBID

⁷ Professora na Escola Estadual Básica Jorge Zipperer. Supervisora PIBID.

⁸ Professor Doutor. Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo. d.piccoli@ufsc.br



Introdução

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Estadual Básica Jorge Zipperer situado no município de Rio Negrinho no planalto norte catarinense. Participam das atividades as estudantes e os estudantes de séries de anos finais e ensino médio, professoras e professores colaboradores e comunidade escolar num movimento ecológico e de conservação dos conhecimentos populares, oriundos da comunidade, dos familiares, estudantes e especialistas. Além de envolver a comunidade, estudantes e professores na manutenção da horta diariamente, o projeto conta com ajuda de profissionais com informações teóricas e técnicas.

A perspectiva é de integração multidisciplinar. Os conhecimentos populares são valorados e entendidos em conjunto com os saberes da ciência, a partir daí as disciplinas científicas podem dialogar e utilizar o espaço da horta em comum para abordar diversas formas de processos educativos.

Objetivo

O objetivo deste projeto é a valoração dos conhecimentos populares e do senso comum, da cultura das famílias em relação ao uso das plantas, envolvendo o uso de temperos, hortaliças e chás medicinais, bem como integrar estes conhecimentos ao conhecimento científico. O objetivo secundário envolve ter a participação de toda a comunidade escolar e geral, usando diferentes métodos de plantio, e trabalhar o solo de uma forma multidisciplinar, trazendo os familiares e demais pessoas para interação com os estudantes e com o ambiente da escola.



Referencial Teórico e Metodologia

Para as referências teóricas do projeto, usamos informações da comunidade e dos próprios estudantes para que pudesse conhecer as plantas, o plantio e a colheita, para isso foi feita uma horta mista convencional, outra através da horta mandala e uma com apenas temperos com base em ideias agroecológicas e permaculturais.

A realização da horta na escola visa a multidisciplinaridade, abordando disciplinas dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Na elaboração desta horta estão sendo trabalhados conteúdos de matemática, biologia, e química, baseadas nas informações de agroecologia e conhecimentos populares, também fundamentadas na permacultura. A matemática é trabalhada através da relação com as mandalas, utilizando as noções de ângulos para explicar a circunferência; biologia e agroecologia trabalhadas na questão das plantas, incidência solar, necessidade de água e relação com o meio e os homens. E a química, trabalhando pH e a composição da terra.

A horta está sendo feita com a participação dos estudantes, principalmente em contraturno e ajuda do grêmio estudantil da escola, sempre com a supervisão das bolsistas responsáveis do PIBID, participando do plantio, manutenção e irrigação da horta, nas hortaliças, temperos e chás.

As mudas de hortaliças foram adquiridas através de uma campanha escolar onde cada estudante deveria participar da construção da horta com uma muda trazida de casa escolhida por ele. A campanha teve um êxito muito grande onde obtivemos também o apoio, com uma palestra e doação de material para o preparo do solo de uma empresa da cidade, Rohrbacher Florestal Ltda.

Após recebidas as informações a terra foi preparada juntamente com os estudantes, bolsistas e professores, iniciando o plantio da horta. O segundo canteiro foi trabalhado com a agroecologia, sem extrair plantas já situadas no local, buscando uma harmonia entre os diferentes tipos de cultivo.



Considerações Finais

O projeto se encontra em estágio intermediário, a fase inicial de levantamento de conhecimentos populares atingiu os objetivos esperados e com grande participação da comunidade e de familiares. O estágio atual envolve a estruturação da horta e a transposição didática dos conteúdos para serem tratados multidisciplinarmente. Espera-se que o envolvimento seja mantido e que a comunidade escolar passe a utilizar este recurso. A grande dificuldade envolvida neste tipo de projeto é a manutenção futura da horta, por isso a busca de fortalecimento de ligações com a comunidade e grêmio estudantil. Importante também é a questão de tratar as diversas formas de conhecimento, o uso científico e a valoração também dos ensinamentos populares.

Bibliografia

- ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. I. Agroecología - Teoría y práctica para una agricultura sustentable. 1ª ed. México: PNUMA, 2000.
- CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A., PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília: 2006.
- HOLMGREN, D. Permacultura, Princípios e caminhos além da sustentabilidade. Via Sapiens, 2013.
- MORROW, R.. Permacultura Passo a Passo. Mais Calango, 2010.

Palavras chave: Horta Escolar. Comunidade Escolar. Multidisciplinaridade.